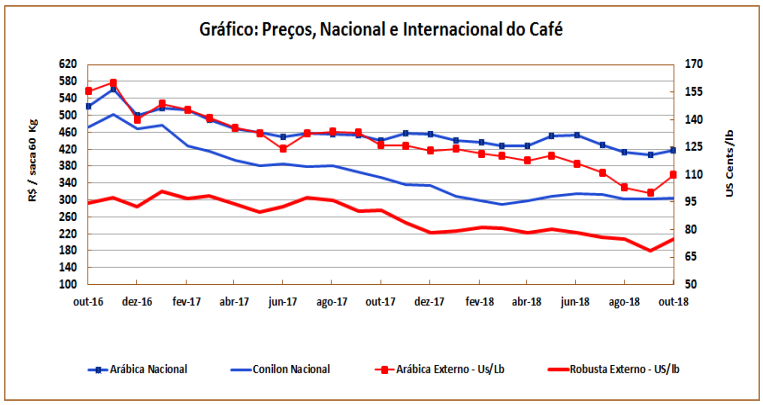
CAFÉ – 08 a 12/10/2018

Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de café - Médias semanais

	Unidade	12 Meses	Semana anterior	Semana Atual	Variação Anual	Variação Semanal
Preços ao Produtor						
Arábica – Patrocínio - MG	R$/sc/60kg	450,00	412,50	423,59	-5,87%	2,69%
Conilon – São Gabriel da Palha - ES	R$/sc/60kg	359,50	304,20	305,00	-15,16%	0,26%
Cotações Internacionais						
Arábica - Bolsa de Nova Iorque - *ICE*	US Cents/lb	128,31	106,47	113,27	-11,72%	6,39%
Conilon - Bolsa de Londres - *Liffe*	US$/t	1.998,20	1.607,00	1.692,60	-15,29%	5,33%
Dólar EUA	R$/US$	3,7481	3,9207	3,7481	0,00%	-4,40%

	Unidade	Semana Atual	Arábica FOB Santos - SP	Conilon FOB Vitória-ES	FOB Produtor Fazenda
Paridade de Exportação					
Nova Iorque 1ª entrega Arábica	US Cents/lb	113,27	440,52		418,50
Londres 1ª Entrega Conillon	US$/ton.	1.692,60		293,16	275,86

Notas: Preço mínimo: (safra 2017/18): Café Arábica R$ 341,21/sc 60Kg - Café Conilon R$ 202,19/sc



MERCADO EXTERNO

Novamente os preços dos cafés arábica e conilon, negociados nos mercados futuros de Nova Iorque e de Londres, apresentaram excelentes desempenhos na semana, valorizando diante de mais uma forte desvalorização de 4,40% do dólar americano ante o real brasileiro. Esta é a quinta semana consecutiva em que a moeda americana perdeu força.

As quedas sequenciais do dólar seguiram estimulando um encadeamento de movimento de correção de preços favorecidos pela intensa ação dos fundos de investimentos. Estes deram continuidade ao processo de compras especulativas para cobrir o saldo líquido de posições vendidas, reduzidas a um montante de 86.290 lotes, em 09/10, contra 97.205 mil contratos contabilizados no dia 02/10, segundo consta no relatório da *Commodity Futures Trading Commission* - CFT.

A valorização do real brasileiro em relação à moeda americana (dólar), ainda é reflexo dos resultados das eleições de 1º turno, realizadas no Brasil no dia 07/10, na qual indicou os dois candidatos mais votados, sendo que o candidato do PSL obteve 46,03% dos votos e o candidato do PT, 29,72%.

No balanço da semana o mercado futuro do café arábica, em Nova Iorque, contabilizou uma forte alta de 6,39%, assim o valor médio de negociação do contrato passou a valer US 113,27 Cents/lb. Na semana passada a média observada foi de US 106,47 Cents/lb.

Já para o café conilon (robusta), as negociações dos contratos ocorridas na bolsa Liffe, em Londres foram fortemente influenciadas pela queda do dólar em relação ao real e também pelo desempenho altamente positivo das negociações do café arábica na bolsa de nova Iorque. Dessa forma, o incremento médio observado no contrato no decorrer da semana foi de 5,33%, elevando a cotação ao patamar de US$ 1.692,60/t, ante US$ 1.607,00 da semana passada.

MERCADO INTERNO

A semana foi positiva para o mercado nacional do café. A forte alta verificada no mercado futuro do arábica em Nova Iorque compensou com sobra os efeitos da desvalorização do dólar em relação ao real.

Como resultado, as negociações no mercando físico do café arábica avançaram de forma satisfatória no mercado interno, após os compradores aumentarem as ofertas de preços. Com isto, o valor médio de negociação da saca do produto Tipo 6 bebida dura foi elevado ao patamar de R$ 423,59, indicando um percentual de recomposição da cotação de 2,69%. Na semana anterior, o valor médio de comercialização recebido pelos produtores foi de R$ 412,50/sc.

Comparando o valor de venda atual com o do mesmo período do ano passado - ver Tabela 1 acima -, verifica-se que existe uma defasagem de R$ 26,41/sc, o que, em termos percentuais, equivale a 11,72%.

Em que pese o mercado futuro do conilon em Londres ter novamente apresentado um bom desempenho durante a semana, fato que culminou com uma expressiva elevação dos preços, aqui no Brasil as negociações continuaram bastante restritas, fazendo com que os preços apresentassem pouca alteração, registrando um leve incremento de 0,26%, o que resultou no preço da saca negociado a R$ 305,00.

COMENTÁRIO DO ANALISTA

Segundo informações disponibilizadas pela Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé LTDA - Cooxupé: "O Brasil é considerado o maior fornecedor de cafés especiais do mundo. A demanda interna e externa deste tipo de produto é crescente e a nação do café já acompanha em ritmo forte essa tendência mundial, cuja previsão para 2018 é de uma produção nacional de especiais de 9,7 milhões de sacas. Esse volume corresponde a 16,2% da safra total brasileira, que, para 2018, é estimada em 59,9 milhões de sacas pela Conab – desempenho que resulta da bienalidade positiva deste ciclo. Os principais compradores do café especial brasileiro são Estados Unidos, alguns países da Europa, como Itália, Bélgica, Reino Unido e Espanha, além do Japão."

Djalma Fernandes de.Aquino – Analista de Mercado *E-mail: djalma.aquino@conab.gov.br Tel. (61) 3312-627*